

7 APRESENTAÇÃO DAS CITAÇÕES

Este Capítulo terá como base as regras mínimas da ABNT, especialmente as da NBR 10520, de setembro de 2002, que trata do uso das citações em trabalhos acadêmicos.

Antes de passar ao estudo das citações, com detalhamento dos dois sistemas de chamadas (autor-data e numérico), é relevante compreender alguns aspectos relacionados ao assunto: notas de rodapé, notas explicativas, notas de referência e direitos autorais.

7.1 Notas de rodapé

Pela NBR 10520/2002, as notas de rodapé, colocadas ao pé da página (podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica), servem para incluir elementos explicativos adicionais fora do corpo do texto e para indicar as referências das citações do texto. Existem duas modalidades de **notas de rodapé**: as **notas explicativas** e as **de referências**, que devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (corpo tamanho 10).

7.1.1 Notas explicativas

Elas são notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídas no texto, sendo, então, colocadas ao pé da página. Sua numeração é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo o capítulo ou parte dele. O tamanho da fonte é 10 e o espaço é simples.

Segundo se interpreta da NBR 10520/2002, caso o trabalho contiver notas explicativas, esclarecimentos, comentários no rodapé da página, o sistema de chamada de citações no texto deverá ser o **autor-data**, ou, em outras palavras, se o sistema for numérico, as notas explicativas deverão ir no próprio corpo do texto, cabendo ao rodapé apenas as referências das fontes das citações feitas no texto.

O sistema numérico de fontes de citações não deve ser utilizado quando há notas explicativas no rodapé.

7.1.2 Notas de referência

As notas de referência indicam fontes/autoria utilizadas no trabalho, ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

As notas de referência, colocadas ao pé da página do trabalho, conforme Nunes (2008), possuem funções específicas:

a) dar crédito à citação direta ou indireta feita no corpo do trabalho, atendendo à exigência legal de respeito à fonte citada;

b) fazer referência a obras que reforcem a argumentação do texto principal;

Ex.: Ver no mesmo sentido tal obra.

Ver a esse respeito tal obra.

Consulte-se na mesma direção o autor X em tal obra.

c) fazer referência a obras que apontam sentido contrário à argumentação do corpo do trabalho;

Ex.: Ver em sentido contrário tal obra.

Ver, de maneira diversa, tal autor na obra X.

d) referenciar outras obras, para uma comparação com outros textos, um confronto com outras posições. Pode-se usar a abreviatura ‘Cf’ ou ‘Conf.’.

Ex.: Confronte-se tal obra.

Conf. Silva (2009, p. 110).

e) fazer remissões internas de partes do próprio texto que está sendo escrito;

Ex.: Ver a respeito o Capítulo X.

Ver o item X.

f) apresentar o texto original da língua estrangeira traduzida no corpo principal do trabalho, ou vice-versa: a tradução do texto citado no corpo do trabalho, na língua estrangeira;

g) fazer algum tipo de comentário complementar importante, que não pode estar no corpo principal do trabalho, porque lá pode prejudicar a clareza, a sequência do texto.

7.2 Direitos autorais

É muito importante que você saiba/lembre que toda pessoa que cria obra estética (científica, artística, literária, intelectual etc.) possui direitos sobre sua criação. Conforme Bittar (2003), esses direitos de criação dividem-se em dois grupos:

a) **direitos de propriedade industrial**: ligados à utilidade da criação, como marcas e patentes;

b) **direitos de autor**: ligados à esteticidade da criação, que envolvem objetos/obras de cunho estético nas áreas artística, literária e científica.

Há proteção constitucional ao titular de direito de autor (Constituição Federal de 1988, art. 5º, XXVII e XXVIII), além de lei específica conhecida como Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998), dentre outras garantias, existindo, inclusive, penalidades no Código Penal. Assim, por exemplo, quem fizer trabalho acadêmico, ao utilizar citações de obra literária/científica/artística de alguma pessoa, deve mencionar a autoria/fonte, sob pena de incorrer em **plágio** (crime de apresentar como sua uma obra de outrem), dentre outros ilícitos.

Além dos aspectos penal e antiético, o plagiador corre risco de sofrer penalidades acadêmicas e administrativas do Curso/Univates, inclusive de ser anulado o título/grau de curso que já tenha recebido em condições irregulares. Da mesma forma, há penalidades severas para estudantes que encomendam/pagam trabalhos prontos como se fossem de sua autoria.

7.3 Citações

Segundo a NBR 10520/2002, citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte, podendo ser uma transcrição direta, indireta, ou citação de citação:

a) **citação direta**: é a transcrição textual, *ipsis litteris*, literal dos conceitos do autor utilizado. Quando a citação alcança **no máximo 3 (três) linhas**, deve ser colocada no corpo do trabalho, devidamente identificada entre aspas duplas, com autor, data e página, se for pelo sistema autor-data; e com nota de referência no rodapé da página, com os dados da autoria, se for pelo sistema numérico de citação das fontes. As citações diretas com **mais de três linhas** devem ser colocadas separadamente no texto, digitadas em espaço simples, fonte tamanho 10 e sem aspas; a margem esquerda é alterada, recuando-se 4 cm para dentro da página. Você também deve lembrar da importância de ser fiel na identificação das fontes/autorias, sob pena de praticar plágio. Ver detalhes mais adiante, neste Capítulo;

b) **citação indireta**: é a transcrição livre do texto do autor consultado, ou seja, é usada apenas a ideia do autor, sem transcrevê-la literalmente; não se precisa fazer uso de aspas nem indicação da página, mas o autor e a data são mencionados,

se o sistema for o autor-data; já se o sistema de citação for o numérico, é facultativo aparecer no texto o nome do autor, pois a indicação da referência à autoria, com os dados necessários, deverão aparecer na nota de rodapé. Ver detalhes mais adiante, neste Capítulo;

c) citação de citação: é a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se obteve acesso ao original. Na citação de citação, identifica-se o autor da citação original, seguido da palavra ‘apud’ (= citado por) e após pelo autor da obra diretamente consultada. Deve ser evitada o máximo possível, já que a preferência deverá ser a consulta ao autor/obra original.

7.3.1 Quantidade e qualidade de citações num trabalho acadêmico

O uso de citações³⁷ deve ser em quantidade e extensão livres, de acordo com cada tipo de trabalho que está sendo desenvolvido. O bom senso deve orientar o uso, uma vez que você, autor do trabalho, deverá misturar as citações com argumentos próprios, ou seja, terá de fazer citações com uma amarração intermediária pessoal.

O melhor é apresentar um trabalho com uma **quantidade adequada de citações** e uma **boa contribuição pessoal**³⁸ do que você compreendeu do material lido/investigado, já que poucas citações ou a ausência delas não é característica de trabalhos científicos. Admite-se texto com poucas ou nenhuma citação em trabalhos técnicos, cuja função é orientar a ação do leitor, ou em textos didáticos que busquem transmitir conhecimentos diretos com simplicidade. O contrário fica para os textos analíticos/críticos de obras específicas ou de produção científica de determinado autor, quando as citações são admitidas em maior número.

A NBR 6023 recomenda não referenciar material eletrônico de curta duração nas redes de computadores. É do conhecimento público que se podem conseguir preciosas informações, dados estatísticos, notícias atuais, resultados de outras

³⁷ Não existem regras rígidas sobre a formulação de citações, mas é útil observar as orientações sugeridas por Eco (2003): **Regra 1** - Os textos objeto de análise interpretativa são citados com razoável amplitude. **Regra 2** - Os textos de literatura crítica só são citados quando, com sua autoridade, corroboram ou confirmam a afirmação nossa. **Regra 3** - A citação pressupõe que a idéia do autor citado seja compartilhada, a menos que o trecho seja precedido e seguido de expressões críticas. **Regra 4** - De todas as citações devem ser claramente reconhecíveis o autor e a fonte impressa ou manuscrita. **Regra 5** - As citações de fontes primárias devem de preferência ser colhidas da edição crítica ou da edição mais conceituada. **Regra 6** - Quando se estuda um autor estrangeiro, as citações devem ser na língua original. Esta regra é taxativa em se tratando de obras literárias. **Regra 7** - A remissão ao autor e à obra deve ser clara. **Regra 8** - Quando uma citação não ultrapassa duas ou três linhas, pode-se inseri-la no corpo do parágrafo entre aspas duplas. **Regra 9** - As citações devem ser fiéis. **Regra 10** - Citar é como testemunhar num processo.

³⁸ O estudante, num trabalho de monografia, dissertação ou tese, por exemplo, tem de tomar posição quanto ao que está sendo dito, ou seja, além de apresentar uma série de posições de diferentes autores a respeito do tema pesquisado, ele tem de assumir posições, tem de deixar claro o que pensa sobre o que está sendo dito, pois é sua opinião a respeito do problema investigado que demonstra o grau do aprendizado obtido por ele.

pesquisas etc., nas páginas e links da internet, que enriquecem a atividade de pesquisa e levantamento de dados. Contudo, é importante que você fique alerta sobre o fato de que nada pode assegurar a veracidade das informações colhidas online, a não ser a seriedade vinculada a instituições ou órgãos das quais provêm as informações lançadas na internet. Por isso, é preciso pesquisar com cautela e não se basear na internet como fonte única.

7.3.2 Transformação de citações diretas em indiretas

Os textos originais podem conter informações complexas que apresentem dificuldades de entendimento ao leitor/estudante. Assim, é possível fazer um resumo, uma paráfrase das ideias do autor lido, a qual tem como finalidade traduzir esse texto complexo em uma linguagem mais acessível. A paráfrase abrange o desenvolvimento de um texto, o comentário, a explicação, a crítica, o resumo sobre ele, numa reescritura do texto, isto é, você usa as ideias do autor lido, mas escreve as palavras e frases do seu jeito pessoal de estudante, mas a sua escrita não pode ser muito parecida com a do autor parafraseado, sob pena de acusação de plágio. Se você não conseguir reescrever o texto lido com suas próprias palavras, então é melhor transcrever a passagem em forma de citação direta. Ver detalhes sobre como fazer paráfrases e resumos no Cap. 1.

Quanto ao número de vezes em que aparece a autoria/fonte da citação utilizada no corpo do trabalho, você deverá ponderar o que for melhor: às vezes, na primeira paráfrase será necessária a referência ao autor/fonte original, especialmente se for primeira e única; em outras, você analisará qual é o momento da referência, podendo, se se tratar de comentário amplo de parte da obra ou opinião do autor, uma só nota de referência geral bastar para introduzir o assunto. Além disso, para não repetir demasiadamente o autor/fonte numa sequência de ideias de mesma autoria, sugerem-se utilizar, sempre que necessário, expressões do tipo: ‘o mesmo autor’, ‘o especialista’, ‘o doutrinador’, ‘o estudioso destaca que ...’, ‘no entendimento do estudioso, ...’, ‘conforme posicionamento do mesmo especialista, ...’ etc.

7.3.3 Regras gerais de apresentação de citações

Entre as regras de apresentação de citações de maior importância, destacam-se estas:

a) Em toda citação direta é indispensável citar a fonte de onde foi extraída a informação, indicando, antes ou após a transcrição do texto, o sobrenome do autor, o ano da publicação da obra, o volume ou tomo, se houver, e o número da página: é o **sistema autor-data**, mais simplificado do que o outro. Também existe o **sistema numérico**, em que a referência da fonte aparece numerada em nota de rodapé. Alerta-se que os dois sistemas não podem ser utilizados simultaneamente no mesmo trabalho: você deverá obrigatoriamente optar por um deles e aplicá-lo durante todo o seu trabalho. Ver mais sobre esses sistemas nos itens 7.3.4;

Você deverá analisar as orientações sobre citações e adaptá-las ao sistema escolhido: autor-data ou numérico.

b) As citações diretas devem ser transcritas tais como estão no texto original, conservando a grafia e a pontuação originais, mesmo que estejam incorretas, quando então é possível acrescentar entre colchetes a palavra latina [sic], que significa que estava assim mesmo no original. Contudo, quando é visível que há equívoco de digitação de alguma letra, recomenda-se corrigir;

c) Se o nome do autor é declarado antes ou depois da citação direta curta (até 3 linhas de texto) pelo sistema autor-data, a data da publicação da obra e a página irão entre parênteses, após seu sobrenome, e o trecho reproduzido é escrito entre aspas; se a passagem reproduzida for retirada de **texto da internet**, ou de um DVD, CD, ou de outro suporte similar em que não consta página, no lugar da página usa-se a expressão **texto digital** em letra clara.

Exemplos de citação direta pelo sistema autor-data:

Ex. 1: A esse respeito, Piaget (1975, p. 95) declara: “A formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.

Ex. 2: A esse respeito, Piaget (1975, p. 95) declara que “a formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.

Ex. 3: A esse respeito, “a formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”, segundo Piaget (1975, p. 95).

Ex. 4: Pela pesquisa, ficou constatado que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal” (BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital).

Ex. 5: Pela pesquisa, Buss e Oliveira (2006, texto digital) constataram que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal”.

Exemplos de citação direta pelo sistema numérico, em que a identificação da autoria/fonte vai em nota de rodapé:

Ex. 1: A esse respeito, Piaget declara: “A formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.¹

Ex. 2: A esse respeito, Piaget declara que “a formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.¹

Ex. 3: A esse respeito, “a formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.¹

Ex. 4: Pela pesquisa, ficou constatado que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal”.²

Ex. 5: Pela pesquisa, Buss e Oliveira constataram que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal”.²

É facultativo aparecer o nome do autor no corpo da citação pelo sistema numérico, mas ela deverá remeter, obrigatoriamente, por meio de numeração sequencial, à identificação da autoria no rodapé da página. Se for a primeira vez que a referência ao autor aparece no trabalho, ela deverá ser feita de forma completa na nota de rodapé, como abaixo. Quando houver endereço eletrônico, ele pode ficar para ser colocado nas referências ao final do texto.

¹ PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975, p. 95.

² BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006, texto digital.

Contudo, se a referência diz respeito a autor citado anteriormente no trabalho, ela agora será simplificada, conforme abaixo, ou, ainda, conforme item 7.3.4.2.1, letra ‘f’ deste Capítulo:

³ PIAGET, 1975, p. 95.

⁴ BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital.

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada no texto ou na obra consultada, via digital ou impressa, registra-se uma **data aproximada entre colchetes**, conforme indicado:

[2001 ou 2002]	um ano ou outro
[1989?]	data provável
[1993]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1980]	data aproximada
[198-]	década certa
[198 -?]	década provável
[18-]	século certo
[18--?]	século provável

Ex.: A esse respeito, Piaget ([1975], p. 95) declara: “A formação lógica da criança evidencia fatos essenciais na sua linguagem”.

Ex.: Pela pesquisa, ficou constatado que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal” (BUSS; OLIVEIRA, [2006?], texto digital).

d) Quando a citação tratar de entidades coletivas conhecidas por sigla, cita-se o nome por extenso acompanhado da sigla na primeira citação:

Ex.: A Tabela 3 confirma os dados apresentados anteriormente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ex.: As informações descritas neste capítulo são baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Já nas citações seguintes dessas entidades coletivas, usa-se apenas a sigla:

Ex.: Conforme o IBGE (2008), a população do país com mais de 50 anos aumentará consideravelmente.

Ex.: Pelas regras da ABNT, as citações possuem padronização que deve ser seguida pelo autor de trabalhos acadêmicos.

e) Quando se tratar de citação de documento de autoria de órgão da administração direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, Estado ou município, cita-se o nome geográfico seguido da data do documento.

Ex.: A dignidade é princípio fundamental de toda pessoa humana (BRASIL, 1988).

f) Ideias de uso comum, de domínio público, não precisam ser identificadas.

Ex.: O presidente da República destituído do cargo na década de 1990 foi Fernando Collor de Mello.

g) Ao utilizar informação verbal obtida em palestras, seminários, comunicações, deve vir indicada entre parênteses a expressão “informação verbal” escrita em minúsculo, mencionando-se os dados disponíveis apenas em nota de rodapé, sem necessidade de mencioná-los novamente nas referências, ao final do trabalho:

Ex.: Na bacia Taquari-Antas, há indícios de plantas aquáticas migradas de outras bacias (informação verbal)¹.

¹ Informação verbal fornecida por Maria da Conceição Silva Souza, no Seminário Regional de Qualidade da Água, em Lajeado/RS, em 21 maio de 2008.

h) Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé:

Ex.: A importância da educação não mais se resume a crianças e jovens, mas também às pessoas da terceira idade (em fase de elaboração).³

³ Artigo “Educação na terceira idade”, de Felizberto Jovem-Idade, a ser publicado na Revista Melhor Idade, n. 2, da Univates.

i) Caso você queira enfatizar trechos da citação direta, deve destacá-los indicando esta alteração com a expressão ‘grifo nosso’ entre parênteses, após a idealização da citação. Lembre-se de manter a **uniformidade** do tipo de destaque em todo o trabalho (negrito, itálico ou outro):

Ex.1 pelo sistema autor-data:

“A globalização assassina o lazer na medida em que substitui o homem pela máquina produtora, **mas mantém a mesma distribuição injusta de renda**” (COELHO, 2000, p.149, grifo nosso).

Ex. 2 pelo sistema autor-data:

“A globalização assassina o lazer na medida em que substitui o homem pela máquina produtora, *mas mantém a mesma distribuição injusta de renda*” (COELHO, 2000, p.149, grifo nosso).

Ex.1 pelo sistema numérico:

“A globalização assassina o lazer na medida em que substitui o homem pela máquina produtora, **mas mantém a mesma distribuição injusta de renda**”.¹

Ex. 2 pelo sistema numérico:

“A globalização assassina o lazer na medida em que substitui o homem pela máquina produtora, *mas mantém a mesma distribuição injusta de renda*”.¹

¹ COELHO, 2000, p.149, grifo nosso.

j) Caso o destaque tenha sido feito pelo próprio autor utilizado, usa-se a expressão (grifo do autor).

Ex. pelo sistema autor-data:

“[...] o que existe na internet é um excesso de informações, da mesma forma que acontece com as fontes bibliográficas tradicionais; desse modo, vale a recomendação de **ser seletivo na coleta de dados para a monografia**” (TACHIZAWA; MENDES, 2004, p. 95, grifo dos autores).

Ex. pelo sistema numérico:

“[...] o que existe na internet é um excesso de informações, da mesma forma que acontece com as fontes bibliográficas tradicionais; desse modo, vale a recomendação de ser seletivo na coleta de dados para a monografia”.¹

¹ TACHIZAWA; MENDES, 2004, p. 95, grifo dos autores.

l) Quando a citação incluir texto traduzido por você, deve constar, após a chamada da citação, a expressão ‘tradução nossa’, ou ‘tradução livre’, entre parênteses:

Ex. pelo sistema autor-data:

“Vários credores pretendem o recebimento, mas o devedor opta por um deles, em vez de consignar a dívida. Decidido que o credor não é o que recebeu, não vale o pagamento, mas o devedor tem direito à repetição” (GIGGIO, 2003, v. 5, p. 433, tradução nossa).

Ex. pelo sistema numérico:

“Vários credores pretendem o recebimento, mas o devedor opta por um deles, em vez de consignar a dívida. Decidido que o credor não é o que recebeu, não vale o pagamento, mas o devedor tem direito à repetição”.¹

¹ GIGGIO, 2003, v. 5, p. 433, tradução nossa.

m) Devem ser indicadas interpolações, acréscimos, comentários, supressões do seguinte modo dentro das citações:

– Interpolações, acréscimos ou comentários devem ser identificados por colchetes: []

Ex. de interpolação/acréscimo (marcado por colchetes) do autor do trabalho acadêmico em trecho de citação direta longa:

4 cm
 Mais tempo livre não significa, imediatamente, mais tempo de lazer e, conseqüente, mais tempo de acesso à cultura e ao desporto. Na realidade, o crescimento econômico a que se assistiu nos últimos anos e as convergências sociais do país [Portugal] não foram acompanhados por idêntico processo no plano recreativo, cultural e desportivo (PIRES, 2001, p. 23).

Ex. de acréscimo/comentário (marcado por colchetes) do autor do trabalho acadêmico em trecho de citação direta curta (de até 3 linhas):

O empreendedorismo é trabalho que exige criatividade e austeridade, representadas por um sólido modelo de negócio, ou seja, “é preciso que o produto e o serviço de apoio sejam uma combinação de melhor, mais barato [o processo de produção da Dell, por exemplo, é mais barato do que o de muitos concorrentes] e mais rápido” (DORNELAS et al., 2008, p. 7).

– Supressões (quando se usa um fragmento, uma parte apenas do texto reproduzido): utilizam-se colchetes para identificação: [...]

Ex. de supressão de trechos no começo e ao longo da citação direta longa:

4 cm
 [...] parte do prazer que se extrai do lazer certamente deriva da previsão do prazer que se terá, assim como boa parte do prazer de uma viagem encontra-se na preparação da viagem. [...] Acreditamos em Aristóteles quando ele diz que a base, o princípio e a meta de nossa vida é o lazer, a mais nobre das atividades, aquela que por si justifica estar vivo, aquela que é o único motivo perceptível para continuarmos vivos (COELHO, 2000, p. 149-150).

Ex. de supressão de trecho em parágrafo com citação direta curta (de até três linhas):

Há vários delineamentos de pesquisa, dentre eles, as pesquisas experimentais, as quais, segundo Brevidelli e De Domenico (2006, p. 51), utilizam o procedimento de manipulação de variáveis “para testar hipóteses. [...] verificar a eficácia de uma abordagem educativa na prevenção do câncer de mama [...] em que a hipótese testada será: a frequência de realização

de auto-exame de mama é maior no grupo de mulheres submetidas à abordagem educativa”. Os mesmos autores explicam que o pesquisador, para testar essa hipótese, precisará compor dois grupos: o experimental, que será submetido à abordagem educativa, e o grupo controle, que não será submetido.

n) As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaço, conforme a lista de referências:

(DE MASI, 2000a)

(DE MASI, 2000b)

Ex.1: Insatisfeito com o modelo social baseado no trabalho, De Masi (2000a) propõe um novo modelo centrado na simultaneidade entre trabalho, estudo e lazer.

Ex. 2: As pessoas podem delegar às máquinas o seu esforço físico e a parte mais tediosa do trabalho intelectual (DE MASI, 2000b).

Observa-se, ainda, que na lista de referências, ao final, aparece o autor só na primeira referência; na segunda, seu nome é substituído por 6 traços de *underline* (sublinha) seguidos de ponto. Ficará assim:

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000a.

_____. **O futuro do trabalho**: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. Brasília: UnB, 2000b.

o) Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso:

Ex.: (SILVA, C., 2007)

(SILVA, O., 2007)

Ex.: (BARBOSA, CELSO, 2007)

(BARBOSA, CÁSSIO, 2007)

p) As citações indiretas de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula:

Ex.: (BONAVIDES, 2003, 2005, 2007)

(COSTA; PEREIRA; SOUTO, 2003, 2008)

q) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética:

Ex. pelo sistema autor-data:

Diversos autores destacam a importância da função social do contrato (MONTEIRO, 2005; PEREIRA, 2006; VENOSA, 2008).

Ex. pelo sistema numérico:

Diversos autores destacam a importância da função social do contrato.¹

Ex. pelo sistema numérico:

Diversos autores, entre eles Monteiro, Pereira e Venosa, destacam a importância da função social do contrato.¹

¹ MONTEIRO, 2005; PEREIRA, 2006; VENOSA, 2008.

r) As citações que envolvem fonte **com até três autores** devem ser separadas por ponto-e-vírgula quando estiverem dentro de parênteses, além de os sobrenomes serem escritos em maiúsculo (**sistema autor-data**):

Ex.1: As classes burguesas eram formadas principalmente por artesãos e comerciantes e constituíam o núcleo da população urbana (ARRUDA; PILETTI, 2003).

Ex. 2: “Na Alemanha não houve universidades antes do século XIV [...], mas em 1385 foi fundada a universidade de Heidelberg, a primeira em solo alemão” (BURNS; LERNER; MEACHAM, 1986, p. 293).

Ex. 3: “Quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico” (BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital).

Contudo, se a referência aos autores estiver fora dos parênteses, usa-se só a inicial maiúscula dos sobrenomes deles, ‘vírgula’ e ‘e’ entre os nomes:

Ex. 1: Conforme Arruda e Piletti (2003), as classes burguesas eram formadas principalmente por artesãos e comerciantes e constituíam o núcleo da população urbana.

Ex. 2: Burns, Lerner e Meacham (1986, p. 293) comentam que “na Alemanha não houve universidades antes do século XIV [...], mas em 1385 foi fundada a universidade de Heidelberg, a primeira em solo alemão”.

Ex. 3: Buss e Oliveira (2006, texto digital) recomendam trabalhar previamente com um nutricionista do esporte, pois “quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu

organismo e seu desempenho físico”.

Já se o sistema for o **numérico**, nas citações de texto que envolve fonte com **até três autores**, usa-se só a inicial maiúscula dos sobrenomes dos autores³⁹, ‘vírgula’ e ‘e’ entre os nomes (ou sem identificação dos autores no texto, apenas no rodapé); na nota de rodapé, os sobrenomes dos autores são escritos em maiúsculo e separados por ponto-e-vírgula:

Ex. 1: Conforme Arruda e Piletti, as classes burguesas eram formadas principalmente por artesãos e comerciantes e constituíam o núcleo da população urbana.¹ **ou:**

As classes burguesas eram formadas principalmente por artesãos e comerciantes e constituíam o núcleo da população urbana.¹

Ex. 2: Burns, Lerner e Meacham comentam que “na Alemanha não houve universidades antes do século XIV [...], mas em 1385 foi fundada a universidade de Heidelberg, a primeira em solo alemão”.² **ou:**

Estudiosos comentam que “na Alemanha não houve universidades antes do século XIV [...], mas em 1385 foi fundada a universidade de Heidelberg, a primeira em solo alemão”.²

Ex. 3: Buss e Oliveira recomendam trabalhar previamente com um nutricionista do esporte, pois “quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico”.³ **ou:**

A recomendação é trabalhar previamente com um nutricionista do esporte, pois “quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão

barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico”.³

¹ ARRUDA; PILETTI, 2003.

² BURNS; LERNER; MEACHAM, 1986, p. 293.

³ BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital.

³⁹ Na citação do texto, pelo sistema numérico, é facultativo aparecer o nome do autor; contudo, se ele aparecer, você deverá utilizar de uniformidade no trato dos autores durante todo o texto: ou o sobrenome apenas, ou o nome completo. Sugerem-se estas duas possibilidades: **deixar sem nome algum no texto e/ou usar apenas o sobrenome**, para evitar repetições de nome completo no texto e de novo na referência ao pé da página.

s) As citações que envolvem fonte com **mais de três autores**, quando estiverem **dentro de parênteses** (isso no sistema **autor-data**), devem utilizar apenas o sobrenome do primeiro autor escrito em maiúsculo, acrescido da expressão ‘**et al.**’:

Ex.: “Os empreendedores que buscam negócios com alto potencial estão mais motivados a montar empreendimentos e realizar ganhos de capital a longo prazo do que a conseguir gratificação instantânea, altos salários e mordomias” (DORNELAS **et al.**, 2008, p. 12).

Contudo, se a referência aos **mais de três autores** estiver **fora dos parênteses**, usa-se só a inicial maiúscula do sobrenome do primeiro deles, acrescido da expressão ‘**et al.**’:

Ex. pelo sistema autor-data:

O principal motivo que leva grande parte das pessoas a empreender não é a oportunidade de enriquecer, no posicionamento de Dornelas **et al.** (2008, p. 12): “os empreendedores que buscam negócios com alto potencial estão mais motivados a montar empreendimentos e realizar ganhos de capital a longo prazo do que a conseguir gratificação instantânea, altos salários e mordomias”.

Ex. pelo sistema numérico:

O principal motivo que leva grande parte das pessoas a empreender não é a oportunidade de enriquecer, no posicionamento de Dornelas **et al.**: “os empreendedores que buscam negócios com alto potencial estão mais motivados a montar empreendimentos e realizar ganhos de capital a longo prazo do que a conseguir gratificação instantânea, altos salários e mordomias”.¹

Ou sem autor mencionado no texto:

O principal motivo que leva grande parte das pessoas a empreender não é a oportunidade de enriquecer: “os empreendedores que buscam negócios com alto potencial estão mais motivados a montar empreendimentos e realizar ganhos de capital a longo prazo do que a conseguir gratificação instantânea, altos salários e mordomias”.¹

¹ DORNELAS **et al.**, 2008, p. 12.

7.3.4 Sistemas de chamada de citações

As citações são elementos importantes na elaboração de trabalhos acadêmicos, servindo para comprovar ideias desenvolvidas pelo autor. Segundo a NBR 10520/2002, citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte, podendo ser uma transcrição direta, indireta, ou citação de citação. As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: o **autor-data**, sistema de origem americana, de fácil organização e simplificação, com a referência resumida

da autoria dentro do próprio texto, ou o **numérico**, com referências da autoria em notas de rodapé, os quais serão analisados mais adiante, neste Capítulo.

É bom ressaltar que qualquer que seja o método adotado, ele deverá ser seguido consistentemente, de forma padronizada, ao longo de todo o trabalho. Todas as obras citadas, tanto pelo sistema autor-data como pelo numérico, devem constar com os dados completos na lista de referências, no final do texto.

7.3.4.1 Sistema autor-data de citações

O **sistema autor-data** é econômico e de fácil organização e simplificação, quando comparado com o outro sistema de citações. A NBR 10520/2002 recomenda utilizar este sistema para as citações no texto, e a forma numérica para notas de esclarecimentos, de explicações ao rodapé da página.

Neste sistema, a indicação da fonte, segundo a mesma NBR, é feita da seguinte maneira:

A indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição/entidade responsável, ou, ainda, pelo título de entrada, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

7.3.4.1.1 Citações diretas curtas pelo sistema autor-data

Citação direta é a transcrição textual, literal dos conceitos do autor utilizado. Quando a citação direta for **curta** (alcançar no **máximo três linhas**), deve ser colocada no corpo do trabalho, devidamente identificada entre aspas duplas, com autor, data e página. Caso for citação extraída de texto da internet ou de outro suporte eletrônico/digital e não constar página, coloca-se a expressão **texto digital** no lugar da página. A NBR 10520/2002 recomenda **letras maiúsculas** para sobrenomes de **autores dentro de parênteses** e só a **inicial do sobrenome do autor em maiúsculo** para autores **fora de parênteses**.

Ex. de indicação de fonte no texto, com citação direta curta (até 3 linhas):

Ex.1: “Lazer como desenvolvimento da personalidade tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo” (CHEMIN, 2007, p. 58).

Ex. 2: Chemin (2007, p. 58) compreende o lazer como fator de desenvolvimento humano como aquele que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.

Ex. 3: O lazer como fator de desenvolvimento humano é compreendido por Chemin (2007, p. 58) como aquele que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, riquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.

Ex. 4: O lazer como fator de desenvolvimento humano está relacionado com o desenvolvimento da personalidade das pessoas, ou seja, aquele lazer que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo” (CHEMIN, 2007, p. 58).

Ex. 5: Buss e Oliveira (2006, texto digital) recomendam trabalhar previamente com um nutricionista do esporte, pois “quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico”.

Ex. 6: “Quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico” (BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital).

Ex. 7: “Aquele que contrata projeta na combinação algo de sua personalidade” (PEREIRA, 2004, v. 3, p. 12).

Ex. 8: “Quando o assunto é o cuidado com a saúde, os brasileiros vão mal: a maioria tem hábitos alimentares pouco saudáveis e pratica menos esporte do que deveria, quase 60% estão acima do peso e 17,5% bebem de forma abusiva (BUCHALLA; LOPES; MAGALHÃES, 2008, texto digital).

Ex. de indicação dessas fontes de citação direta curta (vale também para citação direta longa) na **lista de referências**, ao final do trabalho, pela ABNT, que deverão aparecer em ordem alfabética de sobrenome de autor:

BUCHALLA, Anna P.; LOPES, Adriana D.; MAGALHÃES, Naiara. Um raio X da saúde dos brasileiros. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 2050, 5 mar. 2008. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/050308/p_074.shtml>. Acesso em: 21 mar. 2008.

BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 fev. 2008.

CHEMIN, Beatris F. **Políticas públicas de lazer**: o papel dos municípios na sua implementação. Curitiba: Juruá, 2007.

Beatris Francisca Chemin

PEREIRA, Caio M. da S. **Instituições de Direito Civil**: contratos. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004. v. 3.

7.3.4.1.2 Citações diretas longas pelo sistema autor-data

As **citações diretas longas** (com **mais de três linhas**) devem ser colocadas separadamente do texto que as introduz, digitadas em espaço simples, fonte tamanho 10 e sem aspas. A margem esquerda é alterada, recuando-se 4 cm para dentro da página. No caso de citação direta dentro de citação, usam-se aspas simples.

Ex. de citação direta longa pelo sistema autor-data, com uma frase que a introduz:

Há, como visto, nesta sociedade pós-industrial, a utilização manipulada do tempo livre, que foge do controle das pessoas, as quais ficam com esse tempo coisificado, empobrecido, tornando-o individualista e consumidor:

4 cm
←→
Novos significados são atribuídos ao tempo, um tempo milimetrado que foge do homem, e, também, um tempo da permanência, que acarreta o empobrecimento psicológico e emocional. E daí, também, esse processo galopante de coisificação, glorificando impulsos narcísicos e voyeurismos, e a busca de status, acarretando, como resultado, o individualismo consumidor, essa competitividade reinante, essa anomia desenfreada. Tudo isso acaba sendo causa e consequência da curiosidade domada, da descoberta industrializada, do lazer controlado, arregimentado, normatizado, monitorado, mediocrizado (SANTOS, 2000, p. 33).

Ex. de citação direta longa, retirada de artigo científico da internet, pelo sistema autor-data:

4 cm
←→
As grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal. Assim, o consumo energético deve ser aumentado em aproximadamente 400 a 600 kcal/dia; é fundamental monitorar a quantidade de líquidos ingeridos e incluir, no plano alimentar, itens de fácil preparação, agradáveis ao paladar e ricos em energia e nutrientes (BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital).

Ex. de citação direta longa, retirada de reportagem de revista via internet, pelo sistema autor-data:

4 cm
←————→

Quando o assunto é o cuidado com a saúde, os brasileiros vão mal, obrigado: a maioria tem hábitos alimentares pouco saudáveis e pratica menos esporte do que deveria, quase 60% estão acima do peso e 17,5% bebem de forma abusiva. Os dados são do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, o Vigitel, um dos mais completos levantamentos sobre os hábitos de saúde da população já feitos no país. Conduzida pelo Ministério da Saúde, a pesquisa ouviu, entre julho e dezembro do ano passado [2007], 54 000 homens e mulheres moradores de 26 capitais brasileiras, além do Distrito Federal (LOPES; BUCHALLA; MAGALHÃES, 2008, texto digital).

Se a citação direta, for longa demais, ocupando boa parte da página, e ela é importante para o trabalho e por isso não pode ficar fora, recomenda-se dividir a citação em parte(s), fazendo-se frases introdutórias para cada parte dividida, de modo a mesclar redação do estudante com citação direta.

7.3.4.1.3 Citações indiretas pelo sistema autor-data

Citação indireta é a transcrição livre do texto do autor consultado, ou seja, é usada apenas a ideia do autor, sem transcrevê-la literalmente. Os textos originais podem conter informações complexas, que apresentem dificuldades de entendimento ao leitor/estudante. Assim, é possível você fazer uma **paráfrase** das ideias do autor lido, a qual tem como finalidade traduzir esse texto complexo em uma linguagem mais acessível. A paráfrase abrange o desenvolvimento de um texto, o comentário, a explicação, a crítica, o resumo sobre ele, numa reescritura do texto, isto é, o acadêmico usa as ideias do autor lido, mas escreve as palavras e frases do seu jeito de estudante, só que a sua escrita não pode ser muito parecida com a do autor parafraseado, sob pena de acusação de plágio. Se você não conseguir reescrever o texto lido com suas próprias palavras, então é melhor transcrever a passagem em forma de citação direta. Ver detalhes sobre como fazer paráfrases e resumos no Cap. 1.

Nas citações indiretas você não precisa fazer uso de aspas nem indicação da página, mas **o autor e a data são mencionados**. Como a redação da ideia do autor utilizado deve ser escrita com as palavras do próprio acadêmico, o conhecimento de um bom vocabulário é fundamental. Recomenda-se, portanto, o uso constante de bons dicionários e a variação na forma de referir a autoria.

Ex. de indicação de fonte no texto do trabalho, com citação indireta pelo sistema autor-data:

Ex. 1: Piaget (1975) destaca que a formação lógica da criança fornece fatos importantes na aquisição da sua linguagem.

Ex. 2: Conforme entendimento de Piaget (1975), a formação lógica da criança fornece fatos relevantes na aquisição da linguagem.

Ex. 3: Fatos relevantes na aquisição da linguagem da criança são fornecidos pela sua formação lógica (PIAGET, 1975).

Ex. 4: Fatos relevantes na aquisição da linguagem da criança são fornecidos pela sua formação lógica, segundo Piaget (1975).

Ex. 5: Um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia (BUSS; OLIVEIRA, 2006).

Ex. 6: Buss e Oliveira (2006) destacam que um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.

Ex. 7: Para Buss e Oliveira (2006), um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.

Ex. 8: Um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental, segundo Buss e Oliveira (2006), para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **lista de referências**, ao final do trabalho, pela ABNT, que deverão aparecer em ordem alfabética de sobrenome de autor:

BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 fev. 2008.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

7.3.4.1.4 Citação de citação pelo sistema autor data

Citação de citação é a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Na citação de citação, identifica-se o autor da citação original, seguido da palavra **apud** (= citado por) e após pelo autor da obra diretamente utilizada. **Usar esse recurso somente quando não houver meios de obter o texto original.** Esse tipo de recurso, conforme Brevidegli e De Domenico (2006), não é bem visto em artigos científicos para publicações, bem como em dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Ex. de citação de citação no texto, pelo sistema autor-data:

Ex. 1: Conforme Oliveira apud Silva (2008, p. 35), “a situação econômica do país melhorou quando ...”.

Ex. 2: Oliveira apud Silva (2008, p. 35) menciona que “a situação econômica do país melhorou quando ...”.

Ex. 3: Oliveira (apud SILVA, 2008, p. 35) menciona que “a situação econômica do país melhorou quando ...”.

Ex. 4: Segundo se observa da análise anterior, “a situação econômica do país melhorou quando ...” (OLIVEIRA apud SILVA, 2008, p. 35).

Se houver citação direta dentro de outra citação direta, você deverá tomar cuidado com as aspas: a **citação interna**, reproduzida literalmente, **leva aspas simples**; a citação externa, se for longa, que é colocada separadamente do texto (**Ex.1**), não leva aspas, mas se for citação curta (até 3 linhas), que vai dentro de um parágrafo misturado com citação indireta, leva aspas duplas (**Ex. 2**):

Ex. 1: Para tanto, embora não concordando com a totalidade da sua visão de ócio, marcada quase que exclusivamente pela recuperação para o trabalho, dentro dos princípios da moral cristã tradicional, recorro ao pensamento de Alceu Amoroso Lima: “O ócio, sem o trabalho, é a ociosidade. E tanto tem o ócio de digno e indispensável à vida, como sombra do trabalho, como a ociosidade de destruidor da vida, como negação da operosidade” (MARCELLINO, 2000, p. 32).

Ex. 2: Para Lima (apud MARCELLINO, 2000, p. 32), “o ócio, sem o trabalho, é a ociosidade. E tanto tem o ócio de digno e indispensável à vida, como sombra do trabalho, como a ociosidade de destruidor da vida, como negação da operosidade”.

Nas referências, ao final do trabalho, aparecerão os dados completos apenas do autor/obra diretamente utilizados:

MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e educação**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

SILVA, José A. **Jornalismo na pós-modernidade**. São Paulo: Múlti, 2008.

7.3.4.1.5 Outras formas de indicar a fonte das citações pelo sistema autor-data

Ex. de indicação de citação com fonte no texto em que uma entidade é a responsável como autor:

Ex. 1: “A Comunidade tem de poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001, p. 321).

Ex. 2: “A Comunidade tem de poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros” (COMISSÃO ..., 2001, p. 321).

Ex. 3: O objetivo geral do curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Tecnologia de Alimentos é “qualificar os recursos humanos envolvidos com a produção de alimentos no que diz respeito a aspectos gerenciais básicos, com ênfase nos processos relativos à tecnologia de alimentos e desenvolvimento de produtos” (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES, 2008, texto digital).

Ex. 4: O objetivo geral do curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Tecnologia de Alimentos é “qualificar os recursos humanos envolvidos com a produção de alimentos no que diz respeito a aspectos gerenciais básicos, com ênfase nos processos relativos à tecnologia de alimentos e desenvolvimento de produtos” (CENTRO ..., 2008, texto digital).

Ex. de indicação dessas fontes com entidade responsável como autor, na lista de referências:

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES. **Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos:** objetivos. Lajeado/RS. Disponível em: <<http://www.univates.br/handler.php?module=univates&action=view&article=1541>>. Acesso em: 21 mar. 2008.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A União Europeia.** Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001.

Ex. de indicação de fonte de órgão da administração direta do governo⁴⁰: cita-se o nome geográfico do país, Estado ou município, seguido da data do documento no texto:

⁴⁰ **Administração Direta** é a administração constituída pelos governos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal e por seus Ministérios e Secretarias, responsáveis pela execução de serviços públicos de forma direta, centralizada. Já a **Administração Indireta** é integrada por pessoas jurídicas de direito público ou privado, criadas ou instituídas por lei específica; é composta por autarquias (INSS, IPE, OAB, Ibama, agências reguladoras etc.), fundações públicas (Funai, IBGE etc.) e entidades paraestatais (empresas públicas: BNDES, Embratel, Infraero etc., e sociedades de economia mista: Banco do Brasil, Petrobrás etc.). Há ainda as concessionárias, permissionárias e autorizatárias de serviços públicos, além dos entes de cooperação, como Sesc, Senai, Senac, Sebrae, dentre outros (DI PIETRO, 2007).

Ex. 1: O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o contrato de gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 2001).

Ex. 2: A Emenda Constitucional 53, de 19/12/2006, criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), tendo por objetivo proporcionar elevação e nova distribuição dos investimentos em educação (BRASIL, 2006).

Ex. 3: “O Parque dos Dick é voltado ao lazer e está localizado no centro da cidade. Sua infra-estrutura conta com espaços para a prática das mais diversas formas de esporte, palco para apresentações artísticas, lago artificial, ciclovias, estacionamento” (LAJEADO, Prefeitura Municipal..., 2006, p. 2).

Ex. 4: Segundo estimativa populacional para 2006, “Lajeado/RS teria um total de 67.557 habitantes, dos quais 66.921 residem no perímetro urbano, enquanto que no perímetro rural permanecem apenas 0,94%” (LAJEADO, Banco de Dados..., 2006, texto digital).

Ex. de indicação dessas fontes na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano estratégico da reforma do ensino superior**. Brasília, DF: Senado, 2001.

BRASIL. Emenda Constitucional 53, de 19 de dezembro de 2006. Institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc54.htm>. Acesso em: 9 jan. 2008.

LAJEADO (Município). Prefeitura Municipal de Lajeado. **Lajeado trabalhando pelo progresso**. Lajeado/RS, Íntegra, ano 1, n. 1, p. 2, mar. 2006. 44 p.

LAJEADO (Município). Banco de Dados de Lajeado, 2006. Disponível em: <<http://www.lajeado-rs.com.br/indexbdl.html>>. Acesso em: 27 jan. 2008.

Ex. de indicação de citação e fonte de decisões judiciais em geral (jurisprudência, súmulas, sentenças e demais decisões judiciais):

Ex. 1: indicação da fonte no texto da **citação direta** de uma parte de voto de acórdão, cujo processo físico é objeto de análise de trabalho acadêmico:

4 cm
←————→

Da análise da prova, verifica-se que os réus ao se referirem ao autor utilizaram palavras ofensivas a sua conduta médica. Expressões como ‘extremamente estúpido’, ‘cavalo’, troca os pés pelas mãos’, ‘não tem saco para atender os pacientes’, podem causar enorme dano à imagem profissional do autor, ainda mais, por tratar-se de profissional da área da saúde em que o trato com seus pacientes é parte fundamental para o sucesso do tratamento. A confiança na

relação médico e paciente é, talvez, o elemento mais importante para o êxito da atuação médica (RIO GRANDE DO SUL, 2008, fl. 295).

Modo de indicar a fonte do acórdão **na lista de referências**, ao final do trabalho:

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 1234567, da 5ª Câmara Cível. Apelantes: Benventura de Tal e outro. Apelado: Beltrano da Silva. Relator: Justino de Souza. Porto Alegre, 5 mar. 2008.

Ex. 2: indicação da fonte no texto da **citação indireta** de parte de uma jurisprudência ou de outro documento, ou assemelhado, retirado da internet:

Os réus interpuseram Recurso Especial fundado no art. 105, III, alínea “a” da CF, alegando afronta do arresto hostilizado aos arts. 27, 49, 51 e 52 da Lei nº 5250/67; 5º, IV e IX da CF e 20 do CC. A pretensão recursal foi julgada inviável, pelos motivos a seguir relatados: primeiramente, a matéria constitucional invocada não foi a de ser examinada naquela via. Também foi alegada [...] (BRASIL, 2006).

Modo de indicar a fonte anterior **na lista de referências**, ao final:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Indenizatória. Recurso especial nº 260.660. Recorrente: Ed. A Noite S/A. Recorrida: Mario Ferro. Relator: João José Rocha. Rio de Janeiro, 28 fev. 2006. Disponível em: <www.stj.jus.br> Acesso em: 12 abr. 2008.

Ex. 3: indicação da fonte no texto de **citação direta** de ementa de jurisprudência retirada da internet:

4 cm
←→

EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL. RETIFICAÇÃO NO REGISTRO CIVIL. IMPOSSIBILIDADE. PRINCÍPIO DA IMUTABILIDADE DO REGISTRO CIVIL SOMENTE RELATIVIZADO EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS. A Lei dos Registros Públicos faculta a alteração do nome, sem necessidade de maiores fundamentações, desde que postulada no prazo de um ano após o interessado alcançar a maioria (art. 56 da Lei 6.015/73). Todavia, ultrapassado este prazo, o art. 57 dispõe que qualquer alteração posterior do nome somente ocorrerá em situações excepcionais e devidamente motivadas. NEGADO SEGUIMENTO. (Apelação Cível Nº 70022485000, Oitava Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Claudir Fidelis Faccenda. Julgado em 07/03/2008, publicado em 12/03/2008).

Modo de indicar a fonte da ementa anterior **na lista de referências**, ao final do trabalho:

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 70022485000, da 8ª Câmara Cível. Apelante: Admar Nobre. Apelada: a Justiça. Relator: Claudir Fidelis Faccenda. Porto Alegre, 12 mar. 2008. Disponível em: <http://www.tjrs.jus.br/site_php/jprud2/ementa.php>. Acesso em: 30 mar. 2009.

Ex. 4: indicação, no corpo do trabalho, da fonte de **citação direta longa** de Súmula retirada da internet:

 **TST – Súmula nº 390** - Estabilidade. Art. 41 da CF/1988. Celetista. Administração direta, autárquica ou fundacional. Aplicabilidade. Empregado de empresa pública e sociedade de economia mista. Inaplicável. I – O servidor público celetista da administração direta, autárquica ou fundacional é beneficiário da estabilidade prevista no art. 41 da CF/1988. II – Ao empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, ainda que admitido mediante aprovação em concurso público, não é garantida a estabilidade prevista no art. 41 da CF/1988.

Se fosse **citação direta curta** de uma parte da Súmula retirada da internet:

O TST, na Súmula nº 390, I, refere sobre a estabilidade do celetista do art. 41 da Constituição: “[...] I – O servidor público celetista da administração direta, autárquica ou fundacional é beneficiário da estabilidade prevista no art. 41 da CF/1988”.

Modos de indicar a fonte da Súmula, **na lista de referências**, ao final do trabalho – de forma mais resumida ou um pouco mais completa:

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **Súmula nº 390**. Disponível em: <<http://brs02.tst.jus.br/cgi-bin/nph>>. Acesso em: 26 jun. 2007.

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **Súmula nº 390**. Estabilidade. Art. 41 da CF/1988. Celetista. Administração direta, autárquica ou fundacional. Aplicabilidade. Empregado de empresa pública e sociedade de economia mista. Inaplicável. Disponível em: <<http://brs02.tst.jus.br/cgi-bin/nph>>. Acesso em: 26 jun. 2007.

Ex. de indicação de fonte em **citação direta e indireta de normas jurídicas em geral**:

Ex.1. A responsabilidade do prestador de serviços é objetiva, ou seja, não depende de apuração de culpa, como se observa do art. 14, do Código de Defesa do Consumidor (CDC): “O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”.

Ex.2. A responsabilidade do prestador de serviços é objetiva, conforme o CDC: “Art. 14. O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”.

Ex. 3. O art. 14 do CDC, no parágrafo 1º, orienta sobre o que é serviço defeituoso:

Art. 14. O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos.

4 cm
←→

§ 1º. O serviço é defeituoso quando não fornece a segurança que o consumidor dele pode esperar, levando-se em consideração as circunstâncias relevantes, entre as quais:

- I – o modo de seu fornecimento;
- II – o resultado e os riscos que razoavelmente dele se esperam;
- III – a época em que foi fornecido.

Ex. 4. O art. 14 do CDC, no parágrafo 1º, orienta sobre o que é serviço defeituoso:

Art. 14. [...]

§ 1º. O serviço é defeituoso quando não fornece a segurança que o consumidor dele pode esperar, levando-se em consideração as circunstâncias relevantes, entre as quais:

4 cm
←→

- I – o modo de seu fornecimento;
- II – o resultado e os riscos que razoavelmente dele se esperam;
- III – a época em que foi fornecido.

Ex. 5. Com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC), art. 14, o prestador de serviços passou a ser responsável pelos danos que os defeitos dos serviços ocasionarem, sendo que tal responsabilidade é objetiva, ou seja, não depende de apuração de culpa.

Modos de indicar a fonte de legislação na **lista de referências**, ao final do trabalho, conforme o suporte pesquisado: de volume físico (papel) ou da internet:

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. In: **Código Civil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 949.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L8078.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

Se há várias leis utilizadas no corpo do trabalho, as quais foram retiradas de um mesmo volume/título, é possível referenciar, ao final, apenas o título geral do livro usado:

BRASIL. **Códigos Civil, Comercial, Processo Civil e Constituição Federal**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. **Vade mecum**. 4. ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2010.

No caso de **obras sem indicação de autoria ou responsabilidade**, a referência à fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, depois a data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação (se for citação direta), separados por vírgula e entre parênteses:

Ex. de indicação de fonte no texto quando não há autoria, mas **apenas título**:

Ex. 1: “As organizações poderão implementar mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos, a legislação e seu compromisso com a responsabilidade social” (SUGESTÃO de projetos..., 2007, p. 113).

Ex. 2: “Uma semana depois de instalado o gabinete de crise, formado por representantes dos governos federal, estadual e municipais para conter o avanço da dengue no Rio de Janeiro, a situação nos hospitais continua a mesma” (GABINETE..., 2008, texto digital).

Ex. dessas indicações de fonte **na lista de referências**:

SUGESTÃO de projetos de pesquisa para cursos da área da Administração.
Estudo & Debate, Lajeado, n. 12, p. 114-125, jun. 2007.

GABINETE para conter dengue completa uma semana; situação é difícil nos hospitais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 mar. 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/foha/cotidiano/ult95u387249.shtml>> Acesso em: 31 mar. 2008.

Se o título, sem autor, iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte:

Ex. de indicação de fonte **no texto**:

Ex. 1: “Em 1919/20, quando Tristão de Athayde se iniciava na crítica literária, os grandes nomes da literatura brasileira eram indiscutivelmente Olavo Bilac na poesia e Coelho Neto na prosa, enquanto o consenso geral, no qual se incluía, via em Lima Barreto um discípulo de Machado de Assis” (DE DECÊNIO..., 2008, texto digital).

Ex. 2: “Não se trata mais de crime contra a virtude. O que surgiu foi uma nova sociedade periférica, feita de fome e funk, de rancor e desejo de consumo” (O CRIME ..., 2004, p. 10).

Ex. 3: “No norte do país, crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos” (NAS FAZENDAS ..., 2005, p. 3).

Ex. de indicação dessas fontes **na lista de referências**:

DE DECÊNIO em decênio. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 29 mar. 2008. Caderno Ideias & Livros. Disponível em: <<http://jbonline.terra.com.br/editorias/>>

ideias/papel/2008/03/29/ideias20080329009.html>. Acesso em: 30 mar. 2008.

O CRIME vive do nariz dos otários. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, p. 10, abr. 2004.

NAS FAZENDAS, mutilação em vez de lazer e escola. **Jornal da Hora**, Pará, p. 3, 28 fev. 2005.

7.3.4.2 Sistema numérico de citações

Como foi visto no item 7.3.4.1, no sistema autor-data, a identificação da autoria/fonte é colocada de forma resumida nas citações direta e indireta, sendo os dados completos da fonte utilizada colocados ao final do trabalho, nas referências. Já no **sistema numérico**, a identificação da autoria/fonte é colocada no rodapé da página onde aparece a citação, ou, conforme a extensão e exigência do trabalho, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo, na mesma ordem em que aparecem no texto. Reforça-se que qualquer que seja o método adotado, ele deverá ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé. Portanto, segundo a ABNT, você terá obrigatoriamente de optar por um dos dois sistemas e aplicá-lo durante todo o texto, pois não podem ser utilizados simultaneamente no mesmo trabalho.

No **sistema numérico**, as fontes de citações devem ter numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, para todo o trabalho, capítulo ou página, e serem colocadas ao pé da página. Esse sistema não deve ser utilizado, segundo se interpreta da NBR 10520/2002, quando há outros tipos de notas de rodapé, para evitar confusão. Assim, esclarecimentos, explicações, exemplos que você julgar necessários para melhor compreensão do conteúdo do trabalho não podem constar das notas de rodapé, mas sim serem apresentados no próprio corpo do texto. Caso queira usar o rodapé para essas complementações, você deverá adotar o sistema autor-data para o seu trabalho.

Todas as obras citadas, tanto pelo sistema autor-data como pelo numérico, devem constar com os dados completos na lista de referências, no final do texto. Também, tanto num quanto no outro sistema, as citações podem ser diretas, indiretas ou citações de citações.

7.3.4.2.1 Orientações gerais sobre a utilização do sistema numérico de citações

a) A utilização de notas de rodapé para colocar referências das citações do texto pertence ao **sistema numérico**, ou seja, as citações do corpo do texto têm as referências da sua fonte/autoria colocadas no rodapé da página. Contudo, salienta-se que esse sistema não aceita explicações, comentários no rodapé da página, devendo essas ser colocadas no corpo do texto do trabalho;

b) A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte; não se inicia numeração a cada página;

c) A indicação da numeração no texto é feita entre parênteses ou pouco acima da linha do texto, em forma de expoente, após a pontuação que fecha a citação, como se fosse inserir uma nota de rodapé.

A identificação da fonte/autoria pelo sistema numérico no **corpo do texto** pode ser pelo **nome inteiro do autor, ou apenas pelo sobrenome ou dos sobrenomes pelos quais o autor é mais conhecido, ou, ainda, sem identificação alguma**. O modo de colocar a indicação de fonte com autor no texto (só o sobrenome ou o nome completo do autor) deverá ser respeitado em todo o trabalho, ou seja, deverá haver uma **padronização** por parte do estudante na sua redação:

Ex.: **Luiz A. Rizzatto Nunes** destaca que “a mais evidente função [das notas de referência ao rodapé da página], e que todo estudante já sabe, é a de dar crédito à citação, cumprindo a obrigação legal e o dever de honestidade já citados”.¹

Ex.: **Nunes** destaca que “a mais evidente função [das notas de referência ao rodapé da página], e que todo estudante já sabe, é a de dar crédito à citação, cumprindo a obrigação legal e o dever de honestidade já citados”.(1)

Ex.: **Rizzatto Nunes** destaca que “a mais evidente função [das notas de referência ao rodapé da página], e que todo estudante já sabe, é a de dar crédito à citação, cumprindo a obrigação legal e o dever de honestidade já citados”.¹

Ex.: “A mais evidente função [das notas de referência ao rodapé da página], e que todo estudante já sabe, é a de dar crédito à citação, cumprindo a obrigação legal e o dever de honestidade já citados”.¹

d) Modo de indicar, no rodapé da página, a nota de **referência da primeira citação do autor/fonte**: a primeira nota de indicação de fonte de uma citação no rodapé da página deve conter os elementos essenciais da obra (**referência completa**) conforme a NBR 6023/2002 (ver mais detalhes sobre como registrar a referência no Cap. 8). Ex.:

¹ NUNES, Luiz A. Rizzatto. **Manual da monografia jurídica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

e) Modo de indicar, no rodapé da página, a nota de **referência das citações seguintes do mesmo autor/fonte**: nas citações seguintes, de obra do mesmo autor/fonte, é possível **abreviar** a indicação da referência no rodapé da página com o sobrenome do autor, o ano e a página (se for citação direta – **Ex. 1**); se for citação direta retirada da internet, no lugar da página colocar a expressão ‘texto digital’ (**Ex. 2**); se for citação indireta, apenas o sobrenome do autor e o ano, sendo opcional o uso da página (**Ex. 3**):

Ex. 1: ¹ NUNES, 2008, p. 128.

Ex. 2: ¹ NUNES, 2008, texto digital.

Ex. 3: ¹ NUNES, 2008, p. 128.

f) Também citações subsequentes da mesma obra, não havendo referências intercaladas de outras obras do mesmo autor, podem ser referenciadas de forma abreviada e ser adotadas expressões latinas. Assim, segundo a NBR 10520/2002, nas indicações posteriores, nas notas de rodapé pelo **sistema numérico** de chamadas de **citações**, utilizam-se os seguintes recursos:

Idem ou **id.**: do mesmo autor; igual à referência anterior;

Ibidem ou **ibid.**: na mesma obra;

Opus citatum, **opere citato** ou **op. cit.**: na obra citada;

Loco citato ou **loc. cit.**: no lugar citado;

Sequentia ou **et seq.**: seguinte ou que se segue;

Passim: aqui e ali; em vários trechos ou passagens;

Cf. ou **conf.**: confira, confronte;

Apud: citado por, conforme, segundo;

Sic: assim mesmo, desta maneira.

g) O termo **idem** ou **id.** substitui o nome quando se tratar de citação de diferentes obras do **mesmo autor**, só podendo ser usado na mesma página ou folha da citação a que se refere:

² NUNES, 2002, p. 23.

³ Idem, 2008, p. 54.

h) o termo **ibidem** ou **ibid.** é usado quando se fizerem citações de uma mesma obra, variando apenas a página consultada, só podendo ser usado na mesma página ou folha da citação a que se refere:

⁴ NUNES, 2008, p. 23.

⁵ Ibidem, p. 34.

i) A expressão **opus citatum**, **opere citato** ou **op. cit.** é usada em seguida ao nome do autor, referindo-se à **obra citada** anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas:

⁶ NUNES, 2008, p. 25.

⁷ SILVA, 2007, p. 543.

⁸ NUNES, op. cit, p. 27.

j) A expressão **loco citato** ou **loco cit.** é empregada para mencionar o lugar já citado, a mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalação ou não de outras notas de indicação bibliográfica:

¹² NUNES, 2008, p. 29.

¹³ SILVA, 2007, p. 546.

¹⁴ NUNES, loc. cit.

l) O termo **sequentia** ou **et seq.** (= e seguinte(s)) é usado quando não se quer mencionar todas as páginas da obra referenciada. Indica-se a primeira página, seguida da expressão ‘et seq’:

¹⁷ NUNES, 2008, p. 134 et seq.

m) O termo **passim** (= aqui e ali; em várias passagens) é usado quando se quer fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas ideias do autor, evitando-se a indicação repetitiva dessas páginas. Indica-se a página inicial e final do trecho que contém as opiniões e os conceitos utilizados, ou sem indicação de páginas:

¹⁸ NUNES, 2008, p. 101-106, passim.

¹⁹ NUNES, 2008, passim.

n) A abreviatura **cf.** ou **conf.** (=confira, confronte) é normalmente usada para fazer referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor:

²⁰ Cf. PICOLI, 2005, p.143.

Observações importantes sobre as expressões latinas:

– As expressões latinas mencionadas anteriormente devem ser utilizadas somente em notas de referência, no rodapé da página, com exceção das palavras ‘apud’ e ‘sic’, que também podem ser usadas no texto, como explicado adiante. Além disso, todas as obras citadas, tanto pelo sistema autor-data como pelo numérico, devem constar com os detalhes completos na lista de referências, no final do trabalho.

– O termo **sic** é usado para destacar erros gráficos ou de outra natureza, informando ao leitor que estava assim mesmo no texto original. A palavra vai entre colchetes logo após a ocorrência do erro, sem corrigi-lo.

Ex.: “[...] e da Noite nasceram o Éter [sic] e o Dia, aos quais ela concebeu e pariu depois de unir-se em amor com a Escuridão”.

– O termo **apud** é usado quando um autor é citado por outro. É expressão latina que também pode ser usada no texto: é a citação de citação, em que primeiro é mencionado o sobrenome do autor citado, seguido da expressão *apud*; em seguida vem o sobrenome do autor que se está citando:

Ex. 1: Conforme Oliveira *apud* Silva, “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

Ex. 2: Oliveira *apud* Silva, menciona que “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

Ex. 3: Segundo se observa da análise anterior, “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

– Na **referência do rodapé da página**, pelo sistema numérico, se for a primeira vez em que aparece a obra de Silva, a forma de colocá-la será completa, antepondo-se dados do autor citado (Oliveira) (**Ex. 1**). Se a obra de Silva já apareceu antes referida no trabalho, aparecerá o sobrenome do autor em maiúsculo, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta (**Ex. 2**), ou obedecerá à sequência exposta na letra ‘f’ e seguintes (expressões latinas) (**Ex. 3**), sempre antepondo-se dados do autor citado (Oliveira). Veja, respectivamente:

Ex. 1: OLIVEIRA *apud* SILVA, João A. **Jornalismo na pós-modernidade**. São Paulo: Multiplicação, 2008, p. 35.

Ex. 2: OLIVEIRA *apud* SILVA, 2008, p. 35.

Ex. 3: *Ibidem*, p. 35.

– Já nas **referências, ao final do trabalho**, aparecerão os dados completos apenas do autor/obra diretamente utilizados:

SILVA, João A. **Jornalismo na pós-modernidade**. São Paulo: Multiplicação, 2008.

7.3.4.2.2 Citações diretas curtas pelo sistema numérico

Citação direta é a transcrição textual, literal dos conceitos do autor utilizado. Se a citação direta for **curta** (alcançar **no máximo três linhas**), deve ser colocada no corpo do trabalho, devidamente identificada entre aspas duplas, quando a identificação do autor será facultativa no texto, mas sua identificação será obrigatória no rodapé da página. Se for a primeira vez em que aparece a fonte, vão no rodapé os dados completos; se for sequência da mesma fonte, as referências poderão ser

abreviadas, com o **sobrenome do autor em maiúsculo, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação**, ou, ainda, usar as expressões latinas do 7.3.4.2.1, letra ‘f’ e seguintes. Caso for citação extraída de texto da internet e não constar página, coloca-se a expressão **texto digital** no lugar da página. Se a escolha for por identificar o autor da citação no corpo do texto, é preciso manter a uniformidade no modo de escrevê-lo: sempre só pelo sobrenome ou somente pelo nome inteiro durante todo o trabalho.

♦ **Ex. de indicação de fonte no texto, com citação direta curta (até 3 linhas) no sistema numérico:**

Ex.1: “Lazer como desenvolvimento da personalidade tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.¹

Ex. 2: Chemin compreende o lazer como fator de desenvolvimento humano como aquele que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.¹

Ex. 3: O lazer como fator de desenvolvimento humano é compreendido por Beatris Francisca Chemin como aquele que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.¹

Ex. 4: O lazer como fator de desenvolvimento humano está relacionado com o desenvolvimento da personalidade das pessoas, ou seja, aquele lazer que “tem a ver com disponibilidade participativa e atitudes conscientizadas, criativas, enriquecedoras – em suma, preponderância do viés humanista do indivíduo”.¹

Ex. 5: Buss e Oliveira² recomendam trabalhar previamente com um nutricionista do esporte, pois “quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico”.

Ex. 6: “Quando o atleta ascende a uma grande altitude, ele é exposto a uma pressão barométrica reduzida, e os efeitos fisiológicos que acompanham estas mudanças da pressão atmosférica podem ter grande influência sobre o seu organismo e seu desempenho físico”.²

Ex. 7: Para Caio Mário da Silva Pereira, “aquele que contrata projeta na combinação algo de sua personalidade”.³

Ex. 8: “Quando o assunto é o cuidado com a saúde, os brasileiros vão mal, a maioria tem hábitos alimentares pouco saudáveis e pratica menos esporte do que deveria, quase 60% estão acima do peso e 17,5% bebem de forma abusiva”, para Buchalla, Lopes e Magalhães.⁴

Beatris Francisca Chemin

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta curta** (vale também para citação direta longa) na **nota de rodapé**, na primeira vez em que aparecerem essas obras no trabalho:

¹ CHEMIN, Beatris F. **Políticas públicas de lazer**: o papel dos municípios na sua implementação. Curitiba: Juruá, 2007, p. 58.

² BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006, texto digital.

³ PEREIRA, Caio M. da S. **Instituições de Direito Civil**: contratos. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004. v. 3, p. 12.

⁴ BUCHALLA, Anna P.; LOPES, Adriana D.; MAGALHÃES, Naiara. Um raio X da saúde dos brasileiros. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 2050, 5 mar. 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta curta** (vale também para citação direta longa) na **nota de rodapé**, na **segunda vez ou vezes seguintes** em que aparecerem essas obras/fontes/autores no trabalho, podendo ser pelo sobrenome do autor, ano e página (ver exemplos abaixo), ou então seguir a orientação das expressões latinas do item 5.5.4.2.1, letra ‘f’ e seguintes:

¹ CHEMIN, 2007, p. 58.

² BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital.

³ PEREIRA, 2004, v. 3, p. 12.

⁴ BUCHALLA; LOPES; MAGALHÃES, 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta curta** (vale também para citação direta longa) na **lista de referências**, ao final do trabalho, pela ABNT, que deverão aparecer em **ordem alfabética de sobrenome de autor** (mais detalhes sobre referências, você encontra no Cap. 8):

BUCHALLA, Anna P.; LOPES, Adriana D.; MAGALHÃES, Naiara. Um raio X da saúde dos brasileiros. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 2050, 5 mar. 2008. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/050308/p_074.shtml>. Acesso em: 21 mar. 2008.

BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 fev. 2008.

CHEMIN, Beatris F. **Políticas públicas de lazer**: o papel dos municípios na sua implementação. Curitiba: Juruá, 2007.

PEREIRA, Caio Mário da S. **Instituições de Direito Civil: contratos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004. v. 3.

7.3.4.2.3 Citações diretas longas pelo sistema numérico

As **citações diretas longas** (com mais de três linhas) devem ser colocadas separadamente do texto que as introduz, digitadas em espaço simples, fonte tamanho 10 e sem aspas. A margem esquerda é alterada, recuando-se 4 cm para dentro da página. No caso de citação direta dentro de citação, usam-se aspas simples.

Ex. de **citação direta longa pelo sistema numérico**, com uma frase que a introduz e que nela aparece o sobrenome do autor utilizado: o indicativo numérico da referência pode aparecer logo após o sobrenome do autor, ou ao final da citação como no exemplo seguinte:

Há, como mencionado por Santos, a utilização manipulada do tempo livre, que foge do controle das pessoas, as quais ficam com esse tempo coisificado, empobrecido, tornando-o individualista e consumidor:

4 cm
↔

Novos significados são atribuídos ao tempo, um tempo milimetrado que foge do homem, e, também, um tempo da permanência, que acarreta o empobrecimento psicológico e emocional. E daí, também, esse processo galopante de coisificação, glorificando impulsos narcísicos e *voyeurismos*, e a busca de *status*, acarretando, como resultado, o individualismo consumidor, essa competitividade reinante, essa anomia desenfreada. Tudo isso acaba sendo causa e conseqüência da curiosidade domada, da descoberta industrializada, do lazer controlado, arregimentado, normatizado, monitorado, mediocrizado.¹

◆ Ex. de **citação direta longa**, retirada de artigo científico da **internet**, pelo **sistema numérico**:

4 cm
↔

As grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal. Assim, o consumo energético deve ser aumentado em aproximadamente 400 a 600 kcal/dia; é fundamental monitorar a quantidade de líquidos ingeridos e incluir, no plano alimentar, itens de fácil preparação, agradáveis ao paladar e ricos em energia e nutrientes.²

◆ Ex. de **citação direta longa**, retirada de reportagem de revista via **internet**, pelo **sistema numérico**:

4 cm
↔

Quando o assunto é o cuidado com a saúde, os brasileiros vão mal, obrigado: a maioria tem hábitos alimentares pouco saudáveis e pratica menos esporte do que deveria, quase 60% estão acima do peso e 17,5% bebem de forma abusiva. Os dados são do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, o Vigitel, um dos mais completos levantamentos sobre os hábitos de saúde da população já feitos no país. Conduzida pelo Ministério da Saúde, a pesquisa ouviu, entre julho e dezembro do ano passado [2007], 54 000 homens e mulheres moradores de 26 capitais brasileiras, além do Distrito Federal.³

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta longa** (vale também para citação direta curta) **na nota de rodapé**:

¹ SANTOS, Milton. **Lazer popular e geração de empregos**. São Paulo: SESC, 2000, p. 33.

² BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006, texto digital.

³ BUCHALLA, Anna P.; LOPES, Adriana D.; MAGALHÃES, Naiara. Um raio X da saúde dos brasileiros. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 2050, 5 mar. 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta longa** (vale também para citação direta curta) **na nota de rodapé**, **na segunda vez ou vezes seguintes** em que aparecerem essas obras/fontes/autores no trabalho, podendo ser pelo sobrenome do autor, ano e página (ver exemplos abaixo), ou então seguir a orientação das expressões latinas do item 5.5.4.2.1, letra ‘f’ e seguintes:

¹ SANTOS, 2000, p. 33.

² BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital.

³ BUCHALLA; LOPES; MAGALHÃES, 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de **citação direta longa** (vale também para citação direta curta) **na lista de referências**, ao final do trabalho, pela ABNT, que deverão aparecer em ordem alfabética de sobrenome de autor:

BUCHALLA, Anna P.; LOPES, Adriana D.; MAGALHÃES, Naiara. Um raio X da saúde dos brasileiros. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 2050, 5 mar. 2008. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/050308/p_074.shtml>. Acesso em: 21 mar. 2008.

BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 fev. 2008.

SANTOS, Milton. **Lazer popular e geração de empregos**. São Paulo: SESC, 2000.

7.3.4.2.4 Citações indiretas pelo sistema numérico

Citação indireta é a transcrição livre do texto do autor utilizado, ou seja, é usada apenas a ideia do autor, sem transcrevê-la literalmente. Os textos originais podem conter informações complexas, que apresentem dificuldades de entendimento ao leitor/estudante. Assim, é possível você fazer uma paráfrase das ideias do autor lido, a qual tem como finalidade traduzir esse texto complexo em linguagem mais acessível.

A paráfrase abrange o desenvolvimento de um texto, o comentário, a explicação, a crítica, o resumo sobre ele, numa reescritura do texto, isto é, o acadêmico usa as

ideias do autor lido, mas escreve as palavras e frases do jeito pessoal do estudante, só que a sua escrita não pode ser muito parecida com a do autor parafraseado, sob pena de acusação de plágio. Se você não conseguir reescrever o texto lido com suas próprias palavras, então é melhor transcrever a passagem em forma de citação direta. Ver detalhes sobre como fazer paráfrases e resumos no Cap. 1.

Nas citações indiretas, você não faz uso de aspas nem precisa indicar página no texto, mas o autor e a data são mencionados no rodapé (quando é uma sequência de citações do mesmo autor, pois se for a primeira vez que ele aparecer, deverá ter a referência completa), ou, também é possível utilizar no rodapé as expressões latinas do item 7.3.4.2.1, letra ‘f’ e seguintes, quando houver sequência de citações de um mesmo autor/obra. **A indicação da página é facultativa na referência de rodapé de citação indireta.**

A presença do nome do autor será facultativa no texto (**Ex. 3 e 5**), mas se a sua escolha for por identificar o autor da citação no corpo do texto, é preciso manter a uniformidade no modo de escrevê-lo: sempre só pelo sobrenome (**Ex. 1, 4, 6 e 7**) ou somente pelo nome inteiro durante todo o trabalho (**Ex. 2 e 8**).

♦ **Ex. de indicação de fonte no texto do trabalho, com citação indireta pelo sistema numérico:**

Ex. 1: Piaget¹ destaca que a formação lógica da criança fornece fatos importantes na aquisição da sua linguagem.

Ex. 2: Conforme entendimento de Jean Piaget, a formação lógica da criança fornece fatos relevantes na aquisição da linguagem.¹

Ex. 3: Fatos relevantes na aquisição da linguagem da criança são fornecidos pela sua formação lógica.¹

Ex. 4: Fatos relevantes na aquisição da linguagem da criança são fornecidos pela sua formação lógica, segundo Piaget.¹

Ex. 5: Um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaléia, náusea e anorexia.²

Ex. 6: Buss e Oliveira destacam que um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.²

Ex. 7: Para Buss e Oliveira², um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.

Ex. 8: Um plano nutricional individual, praticado com antecedência à viagem, é fundamental, segundo Caroline Buss e Álvaro Reischak de Oliveira², para as pessoas que viajam a trabalho ou lazer para lugares de grandes altitudes, como o Parque Aconcágua, pois ficam expostas aos efeitos da pressão barométrica reduzida, que influencia o organismo e o desempenho físico, causando cefaleia, náusea e anorexia.

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a primeira vez que aparecer no texto:

¹ PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975, p. 95.

² BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a segunda ou mais vezes que aparecer no texto:

¹ PIAGET, 1975, p. 95.

² BUSS; OLIVEIRA, 2006, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de **citação indireta na lista de referências**, ao final do trabalho, pela ABNT, que deverão aparecer em **ordem alfabética de sobrenome** de autor:

BUSS, Caroline; OLIVEIRA, Álvaro R. de. Nutrição para os praticantes de exercício em grandes altitudes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 fev. 2008.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

7.3.4.2.5 Citação de citação pelo sistema numérico

Citação de citação é a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Na citação de citação, identifica-se o autor da citação original, seguido da palavra **apud** (= citado por) e após o autor da obra diretamente utilizada. Você pode usar esse recurso somente quando não houver possibilidade de obter o texto original. Conforme Brevidelli e De Domenico (2006), **esse tipo de recurso não é bem visto** em artigos científicos para publicações, nem em dissertações de mestrado e teses de doutorado.

♦ Ex. de citação de citação no texto, pelo sistema numérico:

Ex. 1: Conforme Oliveira **apud** Silva, “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

Ex. 2: Oliveira, **apud** Silva, menciona que “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

Ex. 3: Segundo se observa da análise anterior, “a situação econômica do país melhorou quando ...”.¹

Na **referência do rodapé da página**, pelo sistema numérico, se for a primeira vez que aparece a obra de Silva, a forma de colocá-la será completa, antepondo-se dados do autor citado (Oliveira) (**Ex. 1**); se a obra de Silva já apareceu antes referida no trabalho, aparecerá o sobrenome do autor em maiúsculo, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta (**Ex. 2**), ou obedecerá à sequência exposta no item 7.3.4.2.1, letra ‘f’ e seguintes (uso de expressões latinas), sempre antepondo-se dados do autor citado (Oliveira). Veja, respectivamente:

¹ OLIVEIRA apud SILVA, J. A. **Jornalismo na pós-modernidade**. São Paulo: Multiplicação, 2008, p. 35.

¹ OLIVEIRA apud SILVA, 2008, p. 35.

¹ Ibidem, p. 35.

Já **nas referências, ao final do trabalho**, aparecerão os dados completos apenas do autor/obra diretamente utilizados:

SILVA, João. A. **Jornalismo na pós-modernidade**. São Paulo: Multiplicação, 2008.

7.3.4.2.6 Outras formas de indicar a fonte das citações pelo sistema numérico

Ex. de indicação de citação com fonte no texto ou não, em que uma entidade é a responsável como autor:

Ex. 1: “A Comunidade tem de poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.”¹

Ex. 2: Conforme a Comissão das Comunidades Europeias, “a Comunidade tem de poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.”¹

Ex. 1: O objetivo geral do curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Tecnologia de Alimentos é “qualificar os recursos humanos envolvidos com a produção de alimentos no que diz respeito a aspectos gerenciais básicos, com ênfase nos processos relativos à tecnologia de alimentos e desenvolvimento de produtos.”²

Ex. 2: O objetivo geral do curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Tecnologia de Alimentos, do Centro Universitário Univates, é “qualificar os recursos humanos envolvidos com a produção de alimentos no que diz respeito a aspectos gerenciais básicos, com ênfase nos processos relativos à tecnologia de alimentos e desenvolvimento de produtos”.²

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a **primeira vez** que aparecer no texto:

¹ COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A União Europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001, p. 321.

² CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES. **Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos**: objetivos. Lajeado/RS, 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a **segunda ou mais vezes** que aparecer no texto:

¹ COMISSÃO ..., 2008, p. 321.

² CENTRO..., 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes com **entidade responsável como autor**, na lista de referências, ao final do trabalho:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A União Europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES. **Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos**: objetivos. Lajeado/RS. Disponível em: <<http://www.univates.br/handler.php?module=univates&action=view&article=1541>>. Acesso em: 21 mar. 2008.

Ex. de indicação de fonte de **órgão da administração direta do governo**:⁴¹

Ex. 1: O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o contrato de gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior.¹

⁴¹ **Administração Direta** é a administração constituída pelos governos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal e por seus Ministérios e Secretarias, responsáveis pela execução de serviços públicos de forma direta, centralizada. Já a **Administração Indireta** é integrada por pessoas jurídicas de direito público ou privado, criadas ou instituídas por lei específica; é composta por autarquias (INSS, IPE, OAB, Ibama, agências reguladoras etc.), fundações públicas (Funai, IBGE etc.) e entidades paraestatais (empresas públicas: BNDES, Embratel, Infraero etc., e sociedades de economia mista: Banco do Brasil, Petrobrás etc.). Há ainda as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços públicos, além dos entes de cooperação, como Sesc, Senai, Senac, Sebrae, dentre outros (DI PIETRO, 2007).

Ex. 2: A Emenda Constitucional 53, de 19/12/2006, criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), tendo por objetivo proporcionar elevação e nova distribuição dos investimentos em educação.²

Ex.3: “O Parquedos Dické voltado ao lazer está localizado no centro da cidade. Sua infraestrutura conta com espaços para a prática das mais diversas formas de esporte, palco para apresentações artísticas, lago artificial, ciclovia, estacionamento, entre outros.”³

Ex. 4: Segundo estimativa populacional para 2006, “Lajeado/RS teria um total de 67.557 habitantes, dos quais 66.921 residem no perímetro urbano, enquanto que no perímetro rural permanecem apenas 0,94%.”⁴

Ex. de indicação de fonte de órgão da administração direta do governo: cita-se o nome geográfico do país, Estado ou município, seguido da data do documento e a página:

1 BRASIL, 2001.

2 BRASIL, 2006.

3 LAJEADO, Prefeitura Municipal..., 2006, p. 2.

4 LAJEADO, Banco de Dados..., 2006, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano estratégico da reforma do ensino superior**. Brasília, DF: Senado, 2001.

BRASIL. Emenda Constitucional 53, de 19 de dezembro de 2006. Institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc54.htm>. Acesso em: 9 jan. 2008.

LAJEADO (Município). Prefeitura Municipal de Lajeado. **Lajeado trabalhando pelo progresso**. Lajeado/RS, Íntegra, ano 1, n. 1, p. 2, mar. 2006. 44 p.

LAJEADO (Município). Banco de Dados de Lajeado, 2006. Disponível em: <<http://www.lajeado-rs.com.br/indexbdl.html>>. Acesso em: 27 jan. 2008.

Ex. de indicação de citação e fonte de decisões judiciais em geral (jurisprudência, súmulas, sentenças e demais decisões judiciais):

Ex. 1: Indicação da fonte no texto que traz, em forma de citação direta, uma parte de uma decisão judicial, cujo processo físico (em papel) é objeto de análise de trabalho acadêmico:

4 cm

 Da análise da prova, verifica-se que os réus ao se referirem ao autor utilizaram palavras ofensivas a sua conduta médica. Expressões como ‘extremamente estúpido’, ‘cavalo’, troca os pés pelas mãos’, ‘não tem saco para atender os pacientes’, podem causar enorme dano à imagem profissional do autor, ainda

mais, por tratar-se de profissional da área da saúde em que o trato com seus pacientes é parte fundamental para o sucesso do tratamento. A confiança na relação médico e paciente é, talvez, o elemento mais importante para o êxito da atuação médica.¹

Modo de indicar a fonte da decisão, de forma resumida, na **nota de rodapé**, quando ela está aparecendo referenciada pela primeira vez:

¹ RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 1234567, da 5ª Câmara Cível. Apelantes: Benventura de Tal e outro. Apelado: Beltrano da Silva. Relator: Justino de Souza. Porto Alegre, 05 mar. 2008, fl. 295.

Modo de indicar a fonte da decisão, de forma resumida, na **nota de rodapé**, quando ela já apareceu referenciada anteriormente de modo completo no trabalho:

¹ RIO GRANDE DO SUL, 2008, fl. 295.

Modo de indicar a fonte dessa decisão na **lista de referências**, ao final do trabalho:

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 1234567, da 5ª Câmara Cível. Apelantes: Benventura de Tal e outro. Apelado: Beltrano da Silva. Relator: Justino de Souza. Porto Alegre, 05 mar. 2008.

Ex. 2: Indicação da fonte no texto que traz, em forma de **citação indireta**, parte de uma decisão judicial retirada da **internet**:

Os réus interuseram Recurso Especial fundado no art. 105, III, alínea “a” da CF, alegando afronta do arresto hostilizado aos arts. 27, 49, 51 e 52 da Lei nº 5250/67; 5º, IV e IX da CF e 20 do CC. A pretensão recursal foi julgada inviável, pelos motivos a seguir relatados: primeiramente, a matéria constitucional invocada não foi a de ser examinada naquela via. Também foi alegada [...].¹

Modo de indicar a fonte dessa decisão **na nota de rodapé**, quando ela vai aparecer pela primeira vez no trabalho:

¹ BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Indenizatória. Recurso especial nº 260.660. Recorrente: Ed. A Noite S/A. Recorrida: Mario Ferro. Relator: João José Rocha. Rio de Janeiro, 28 fev. 2006, texto digital.

Modo de indicar a fonte dessa decisão judicial, de forma resumida, na **nota de rodapé**, quando ela já apareceu referenciada anteriormente de modo completo no trabalho:

¹ BRASIL, 2006, texto digital.

Beatris Francisca Chemin

Modo de indicar a fonte dessa decisão judicial **na lista de referências**, ao final:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Indenizatória. Recurso especial nº 260.660. Recorrente: Ed. A Noite S/A. Recorrida: Mario Ferro. Relator: João José Rocha. Rio de Janeiro, 28 fev. 2006. Disponível em: <www.stj.jus.br>. Acesso em: 12 abr. 2008.

Ex. 3 – Indicação da fonte **no texto** de citação direta de ementa de ‘jurisprudência’ retirada da internet: observar que ela tenha os dados mínimos de identificação, como natureza/tipo de decisão e número, Câmara ou Turma julgadora, órgão judiciário competente, nome do relator, data do julgamento/publicação:

EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL. RETIFICAÇÃO NO REGISTRO CIVIL. IMPOSSIBILIDADE. PRINCÍPIO DA IMUTABILIDADE DO REGISTRO CIVIL SOMENTE RELATIVIZADO EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS. A Lei dos Registros Públicos faculta a alteração do nome, sem necessidade de maiores fundamentações, desde que postulada no prazo de um ano após o interessado alcançar a maioria (art. 56 da Lei 6.015/73). Todavia, ultrapassado este prazo, o art. 57 dispõe que qualquer alteração posterior do nome somente ocorrerá em situações excepcionais e devidamente motivadas. NEGADO SEGUIMENTO. (Apelação Cível nº 70022485000, Oitava Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Cláudio Fidelis Faccenda. Julgado em 07/03/2008, publicado em 12/03/2008).

O exemplo anterior não precisará de referência na nota de rodapé, pois ele já traz informações básicas no próprio corpo do texto. Caso não se coloquem essas informações básicas no próprio corpo da ementa citada, elas deverão aparecer, então, na nota de rodapé:

¹ RIO GRANDE DO SUL, Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 70022485000 , da 8ª Câmara Cível. Relator: Cláudio Fidelis Faccenda. Porto Alegre, 12 mar. 2008, texto digital.

OU, de forma mais simplificada:

¹ RIO GRANDE DO SUL, Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 70022485000, 2008, texto digital.

Modo de indicar a fonte dessa ementa de ‘jurisprudência’ **na lista de referências**, ao final do trabalho:

¹ RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Cível nº 70022485000 , da 8ª Câmara Cível. Apelante: Admar Nobre. Apelada: a Justiça. Relator: Cláudio Fidelis Faccenda. Porto Alegre, 12 mar. 2008. Disponível em: <http://www.tjrs.jus.br/site_php/jprud2/ ementa.php>. Acesso em: 30 mar. 2008.

Ex. 4: Indicação, no corpo do trabalho, da fonte de citação direta de Súmula retirada da internet:



TST – Súmula nº 390 - Estabilidade. Art. 41 da CF/1988. Celetista. Administração direta, autárquica ou fundacional. Aplicabilidade. Empregado de empresa pública e sociedade de economia mista. Inaplicável. **I** – O servidor público celetista da administração direta, autárquica ou fundacional é beneficiário da estabilidade prevista no art. 41 da CF/1988. **II** – Ao empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, ainda que admitido mediante aprovação em concurso público, não é garantida a estabilidade prevista no art. 41 da CF/1988.

O exemplo anterior (Súmula) **não precisará de referência na nota de rodapé**, pois ele já traz informações básicas no próprio corpo do texto, como o **órgão judiciário competente** (TST – Tribunal Superior do Trabalho), o **título** e **número** (Súmula nº 390) e a **natureza da decisão** (Estabilidade. Art. 41 da CF/1988. Celetista. Administração direta, autárquica ou fundacional. Aplicabilidade. Empregado de empresa pública e sociedade de economia mista. Inaplicável.).

Modos de indicar a fonte dessa Súmula na lista de referências, ao final do trabalho, de forma mais resumida ou um pouco mais completa:

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **Súmula nº 390**. Disponível em: <<http://brs02.tst.jus.br/cgi-bin/nph>>. Acesso em: 26 jun. 2007.

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **Súmula nº 390**. Estabilidade. Art. 41 da CF/1988. Celetista. Administração direta, autárquica ou fundacional. Aplicabilidade. Empregado de empresa pública e sociedade de economia mista. Inaplicável. Disponível em: <<http://brs02.tst.jus.br/cgi-bin/nph>>. Acesso em: 26 jun. 2007.

◆ Ex. de indicação de fonte em citação direta e indireta de normas jurídicas em geral: só vai no corpo do texto, sem nota de rodapé:

Ex.1. A responsabilidade do prestador de serviços é objetiva, ou seja, não depende de apuração de culpa, como se observa do art. 14, do Código de Defesa do Consumidor (CDC): “O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”.

Ex. 2. A responsabilidade do prestador de serviços é objetiva, conforme o CDC: “Art. 14. O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”.

Ex. 3. O art. 14 do CDC, no parágrafo 1º, orienta sobre o que é serviço defeituoso:



Art. 14. O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos.

§ 1º O serviço é defeituoso quando não fornece a segurança que o consumidor dele pode esperar, levando-se em consideração as circunstâncias relevantes, entre as quais:

I – o modo de seu fornecimento;

II – o resultado e os riscos que razoavelmente dele se esperam;

III – a época em que foi fornecido.

Ex. 4. O art. 14 do CDC, no parágrafo 1º, orienta sobre o que é serviço defeituoso:

Art. 14. [...]



§ 1º O serviço é defeituoso quando não fornece a segurança que o consumidor dele pode esperar, levando-se em consideração as circunstâncias relevantes, entre as quais:

I – o modo de seu fornecimento;

II – o resultado e os riscos que razoavelmente dele se esperam;

III – a época em que foi fornecido.

Ex. 5. Com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC), art. 14, o prestador de serviços passou a ser responsável pelos danos que os defeitos dos serviços ocasionarem, sendo tal responsabilidade objetiva, ou seja, não depende de apuração de culpa.

Modos de indicar a fonte de legislação na lista de referências, ao final do trabalho, conforme suporte consultado: de volume físico (papel) ou da internet:

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. In: **Código Civil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 949.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L8078.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

Se há várias leis utilizadas no corpo do trabalho, as quais foram retiradas de um mesmo volume/obra, é possível referenciar, ao final, apenas o título geral da obra:

BRASIL. **Códigos Civil, Comercial, Processo Civil e Constituição Federal**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. **Vade Mecum Saraiva**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

No caso das **obras sem indicação de autoria ou responsabilidade**, indicar a fonte pela primeira palavra do título, seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação (se for citação direta), separados por vírgula:

Ex. de indicação de fonte **no texto** quando não há autoria, mas **apenas título**:

Ex. 1: “As organizações poderão implementar mecanismos demo-cráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos, a legislação e seu compromisso com a responsabilidade socia¹”.

Ex. 2: “Uma semana depois de instalado o gabinete de crise, formado por representantes dos governos federal, estadual e municipais para conter o avanço da

dengue no Rio de Janeiro, a situação nos hospitais continua a mesma. As crianças continuam sendo as maiores vítimas. Das 61 mortes confirmadas até hoje [30], 34 são de crianças².

Ex. de indicação dessas fontes de citação direta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a primeira vez que aparecer no texto:

¹ SUGESTÃO de projetos de pesquisa para cursos da área da Administração. **Estudo & Debate**, Lajeado, n. 12, jun. 2007, p. 113.

² GABINETE para conter dengue completa uma semana; situação é difícil nos hospitais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 mar. 2008, texto digital.

Ex. de indicação dessas fontes de citação indireta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a segunda ou mais vezes que aparecer no texto:

¹ SUGESTÃO de projetos..., 2007, p. 113.

² GABINETE para ..., 2008, texto digital.

Ex. dessas indicações de fonte na **lista de referências**, em ordem alfabética de começo de palavra do título:

GABINETE para conter dengue completa uma semana; situação é difícil nos hospitais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 mar. 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u387249.shtml>>. Acesso em: 31 mar. 2008.

SUGESTÃO de projetos de pesquisa para cursos da área da Administração. **Estudo & Debate**, Lajeado, n. 12, p. 114-125, jun. 2007.

Se o título, sem autor, iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Indicar a fonte pelas duas primeiras palavras do título, seguidas de reticências, seguidas da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação (se for citação direta), separados por vírgula:

Ex. de indicação de fonte no texto:

Ex. 1: “Em 1919/20, quando Tristão de Athayde se iniciava na crítica literária, os grandes nomes da literatura brasileira eram indiscutivelmente Olavo Bilac na poesia e Coelho Neto na prosa, enquanto o consenso geral, no qual se incluía, via em Lima Barreto um discípulo de Machado de Assis.”¹

Ex. 2: “Não se trata mais de crime contra a virtude. O que surgiu foi uma nova sociedade periférica, feita de fome e funk, de rancor e desejo de consumo.”²

Ex. 3: “No norte do país, crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.”³

Modo de indicação dessas fontes de citação direta na **nota de referências**, ao pé da página, se for a primeira vez que aparecer no texto:

¹ DE DECÊNIO em decênio. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 29 mar. 2008. Caderno Ideias & Livros, texto digital.

² O CRIME vive do nariz dos otários. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, abr. 2004, p. 10.

³ NAS FAZENDAS, mutilação em vez de lazer e escola. **Jornal da Hora**, Pará, 28 fev. 2005, p. 3.

Modo de indicação dessas fontes de citação indireta de forma resumida na **nota de referências**, ao pé da página, se for a segunda ou mais vezes que aparecer no texto:

¹ DE DECÊNIO..., 2008, texto digital.

² O CRIME..., 2004, p. 10.

³ NAS FAZENDAS..., 2005, p. 3.

Modo de indicação dessas fontes na **lista de referências**, ao final do trabalho, em **ordem alfabética** de começo de palavra do título. **Observe que a paginação é antes da data:**

DE DECÊNIO em decênio. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 29 mar. 2008. Caderno Ideias & Livros. Disponível em: <<http://jbonline.terra.com.br/editorias/ideias/papel/2008/03/29/ideias20080329009.html>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

NAS FAZENDAS, mutilação em vez de lazer e escola. **Jornal da Hora**, Pará, p. 3, 28 fev. 2005.

O CRIME vive do nariz dos otários. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, p. 10, abr. 2004.